



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**GRAZIELLY EVILIN XAVIER DE AZEVÊDO  
RAQUEL DE JESUS DA SILVA**

**APRENDE-SE LITERATURA QUANDO SE ALFABETIZA?**

**SANTARÉM-PA  
2024**

**GRAZIELLY EVILIN XAVIER DE AZEVÊDO  
RAQUEL DE JESUS DA SILVA**

**APRENDE-SE LITERATURA QUANDO SE ALFABETIZA?**

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará, como requisito para obtenção do grau de licenciadas em Pedagogia.

Orientador: Luiz Percival Leme Britto  
Co-orientadora: Daiane Samara Bezerra Rocha

**SANTARÉM-PA  
2024**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa**

---

- A994     Azevêdo, Grazielly Evilin Xavier de  
           Aprende-se literatura quando se alfabetiza?./ Grazielly Evilin Xavier de Azevêdo e  
           Raquel de Jesus da Silva. – Santarém, 2024.  
           38 p.: il.  
           Inclui bibliografias.
- Orientador: Luiz Percival Leme Britto.  
           Coorientadora: Daiane Samara Bezerra Rocha.  
           Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pa-  
           rá, Instituto de Ciências da Educação, Licenciatura em Pedagogia.
1. Literatura infantil. 2. Alfabetização. 3. Educação estética. I. Silva, Raquel de Jesus  
           da. II. Britto, Luiz Percival Leme, *orient.* III. Rocha, Daiane Samara Bezerra,  
           *coorient.* IV. Título.

CDD: 23 ed. 372.414

## **APRENDE-SE LITERATURA QUANDO SE ALFABETIZA?**

**Grazielly Evilin Xavier de Azevêdo  
Raquel de Jesus da Silva**

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como foco de pesquisa a escolarização da literatura infantil, buscando investigar como tem ocorrido a inserção deste produto nos dois primeiros anos do ensino fundamental anos iniciais, com a intenção de averiguar se, nas propostas desenvolvidas, está sendo ensinada a literatura enquanto estas crianças estão em aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabético (SEA). A pesquisa não se debruça em evidenciar possíveis contribuições da literatura infantil para a alfabetização, mas sim em conhecer como se dá essa relação, tendo em vista a defesa instaurada de a literatura infantil ser usada como objeto para que se alcance a aprendizagem da leitura e da escrita. A investigação é de caráter bibliográfico, com levantamento de artigos que dissertam sobre práticas de ensino envolvendo a literatura infantil. Percebeu-se que a literatura infantil, nos dois primeiros anos do ensino fundamental, está presente na maioria dos casos como objeto facilitador da aprendizagem da leitura e da escrita, além de, em muitos casos, sequer serem livros literários os que se oferecem às crianças, apenas assim considerados por se constituírem com características semelhantes, especificamente a presença do texto e a imagem, e serem criados para o público receptor infantil.

**PALAVRAS-CHAVES:** Literatura infantil.. Alfabetização. Educação Estética.

## **ABSTRACT**

The present work has as research focus the schooling of children's literature, seeking to investigate how this product has occurred in the first two years of elementary school initial years, with the intention of verifying if, in the proposals developed, is being taught literature while these children are learning the Alphabetic Writing System (SEA). The research does not focus on highlighting possible contributions of children's literature to literacy, but rather on knowing how this relationship occurs, with the aim of establishing the defense of children's literature to be used as an object for learning reading and writing. The research is bibliographic, with a survey of articles that discuss teaching practices involving children's literature. It was noticed that children's literature, in the first two years of elementary school, is present in most cases as an object facilitating learning reading and writing, besides, in many cases, even being literary books offered to children, only considered as such because they are constituted with similar characteristics, specifically the presence of text and image, and are created for children's receiving public.

**KEYWORDS:** Children's literature. Literacy. Aesthetic Education.

## SUMÁRIO

|                                                                                                 |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                                                        | <b>7</b>  |
| <b>2 CONCEITO DE LITERATURA INFANTIL.....</b>                                                   | <b>8</b>  |
| <b>3 ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LETRAMENTO LITERÁRIO.....</b>                                  | <b>13</b> |
| <b>4 A EDUCAÇÃO ESTÉTICA E AS POSSIBILIDADES DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR.....</b>                  | <b>15</b> |
| <b>4.1 AS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO LITERÁRIA NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b> | <b>19</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                              | <b>24</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                         | <b>25</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

No campo educacional brasileiro, está bem estabelecida a valorização da literatura infantil na escola. É notório o destaque deste objeto no processo de ensino e aprendizagem de crianças, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, de modo que muitos(as) educadores(as) consideram-na ferramenta facilitadora de aquisição da leitura, da escrita e de novos conhecimentos. Infelizmente, a presença da literatura na escola decai diretamente no discurso didatizante, de modo que sua escolarização se faz não porque é pretendida a apreciação literária, mas porque traria contribuições pragmáticas ao desenvolvimento infantil, um pretexto à alfabetização, à discussão de assuntos sociais ou como recurso pedagógico.

O contato das crianças com a obra literária é possibilitado, em grande parte, pelo livro didático, que traz textos completos ou fragmentos de obras literárias, geralmente, as consolidadas como cânones. Entretanto, às crianças são oportunizados outros meios de interagir com o ficcional, através de livros infantis que, pelo conjunto dos elementos que os constituem, texto e ilustrações, são dados como produto de literatura. Para que um livro seja considerado literário, somente o texto e as imagens são insuficientes, mas ainda assim tais livros recebem essa classificação, reforçada pelo interesse da indústria cultural que impõe um consumo massificado.

O acesso aos livros literários tem na escola um grande aliado, principalmente, para crianças da classe social marginalizada. O contato corriqueiro para essa grande parcela da população brasileira com objetos da cultura mais elaborada é inviável; a escola é a instância que tem capacidade de promover estas interações. Por outro lado, o que acontece na realidade é o afastamento da literatura infantil, não apenas pelos contrastes em torno desse gênero, mas, mesmo que à escola sejam destinados bons livros de literatura infantil, a forma como são conduzidas as ações, acabam não promovendo uma vivência literária.

A literatura infantil surgiu em território europeu após a notoriedade da infância como uma fase da vida humana. Assim, passou-se a produzir objetos culturais para esse público. Posteriormente foi introduzido em território brasileiro, desenvolvendo principalmente o papel de ferramenta educacional, visto que o principal objetivo dos primeiros livros infantis era ensinar às crianças valores e a moral da época. Com o reconhecimento da infância como a fase mais importante do desenvolvimento humano, a sociedade, especificamente os estudiosos, passou a se preocupar com aquilo que vinha sendo oferecido às crianças, pois as experiências e vivências que as pessoas têm na infância refletem em sua formação.

Pensando a literatura enquanto produto cultural e artístico, surgiu-nos a inquietação sobre como o trabalho com a literatura infantil vem sendo desenvolvido pelos(as) educadores(as), se há compreensão da literatura enquanto objeto da arte e se a educação estética está presente nas práticas de leitura.

Dessa forma, buscamos conceituar a literatura infantil em autores como Mortatti (2001), Cademartori (2010) e Britto (2022), fazendo uma retrospectiva histórica do gênero para compreendermos o porquê da existência de ambiguidades em relação à sua definição. Durante a análise das pesquisas que tratam das práticas com a literatura infantil, notou-se número significativo de trabalhos que a relacionam com o letramento literário, assim, fez-se necessário uma investigação sobre o termo e sua relação com a alfabetização. A compreensão do conceito de estética surge da necessidade da diferenciação entre literatura infantil e livros para crianças.

## **2 CONCEITO DE LITERATURA INFANTIL**

Muitos livros são produzidos hoje tendo como receptor esperado a criança, estão distribuídos em variados gêneros e formatos. Essa produção costuma ser englobada como literatura infantil, entretanto consideramos necessária a distinção entre os conceitos de literatura infantil e de livro para crianças, que apesar de voltados ao mesmo público, divergem em outras particularidades. É preciso identificar em meio a tantos livros aqueles que reúnem em sua essência as características da arte, que será utilizado como atributo único para literatura. Com isso, podemos considerar que nem todo livro infantil é obra literária, ainda que a chamada literatura infantil seja um livro para crianças.

Para entender o conceito que se atribui a literatura infantil, é fundamental adentrar na história que a constitui, pois é nas suas raízes que está a razão para que ainda não haja uniformidade no seu significado, visto que nasce de interesses didáticos e paulatinamente vai se desprendendo e, apesar de ser direcionada à criança, não deve ter suas características estéticas diminuídas. De qualquer modo, a literatura infantil, como arte da palavra, por vezes em sua materialidade, o livro, associada à arte visual, mantém-se acesa nas obras que o mercado editorial lança para a sociedade. Mas como diferenciá-la em meio a tantos títulos? Quais são suas características particulares? Por que nem todo livro infantil pode ser considerado literatura? Por que se deve ter clareza na diferenciação?

Segundo Mortatti (2001), a literatura infantil brasileira, desde o final do século XIX, passou a ganhar notoriedade no campo das pesquisas científicas na área da educação. Desde



seu princípio acadêmico, quando se torna objeto de pesquisa tanto da área de letras quanto da educação, predomina a incerteza sobre o que exatamente se designa como literatura infantil, decorrente da história de como se constituiu, articulado com finalidades pedagógicas, de ensinar às crianças, e posteriormente promovendo a fruição estética.

A literatura infantil brasileira tem sua origem ligada aos livros didáticos produzidos a partir do final do século XIX que se configuraram como material educativo para incutir de forma lúdica valores morais e sociais nas crianças, além de solidificar um modelo republicano de ensino padronizado (Mortatti, 2001).

O que se quer dizer é que a produção de livros para crianças, isto é, as obras pensadas como receptoras das crianças, persiste desde o século XIX, mas de caráter literário, as primeiras aparições datam da década de 1920. Neste período, os livros destinados às crianças ganharam nova configuração textual, coexistindo com livros com teor didático e de caráter artístico. O escritor brasileiro Monteiro Lobato é quem inaugura os livros literários que rompem com a visão predominantemente didática, valorizando a função de deleitar, o ler pelo prazer (Mortatti, 2001).

A história da literatura infantil no Brasil, ao desvincular-se do seu princípio, priorizando qualidade artística, contribui para a indefinição conceitual do que seja literatura infantil. Ora o termo vincula-se aos livros didáticos, ora à literatura propriamente dita, que valoriza o aspecto criativo e artístico.

Essa dualidade não está somente na história da literatura infantil brasileira, mas desde o surgimento desse gênero literário, como afirma Cademartori (2010), ao enfatizar que esta literatura está dividida em dois sistemas.

Historicamente, a literatura infantil é um gênero situado em dois sistemas. No sistema literário, é espécie de primo pobre. No sistema da educação, ocupa lugar mais destacado, graças ao seu papel na formação de leitores, que cabe à escola assumir e realizar. Sendo assim, nas conceituações e definições do que seja literatura infantil, não é raro que encontremos a alternância, ou a convivência, de critérios estéticos e pedagógicos (Cademartori, 2010, p.13).

Quando surgiu como gênero literário, por volta do século XVII, a literatura infantil servia de material didático para transmitir a moral da época, sobretudo da burguesia. Nesse período, imperava uma concepção de criança como sujeito que poderia vir a ser um adulto, por isso, a literatura infantil carregava essa característica moralizante, a fim de prepará-los para viver na sociedade. O fato de ser vista como inferior à literatura adulta, advém da concepção do senso comum sobre a criança, que, por não estar integralmente formada, seria

incapaz de compreender obras complexas. A subestimação da intelectualidade infantil resultou em obras de certa simplicidade comparadas a obras de adultos. É justamente essa origem na educação das crianças que a literatura passa a ter destaque na instituição formal de ensino, atribuindo valor significativo a sua capacidade formativa. Essa valorização provinha de uma visão pragmática, pretendendo oferecer às crianças aquilo que fosse útil.

Esses fatos envolvendo o surgimento dos textos literários para crianças no Brasil e no mundo contribuíram para a oscilação na conceituação da literatura infantil. Do ponto de vista do senso comum, ela é todo e qualquer livro endereçado à criança, mas isso não basta, é preciso que todas as características que definem um texto como literário.

Cademartori (2010), ao fazer a análise de obras tituladas como literatura infantil, avaliando o viés literário e o viés formativo.

As obras infantis que respeitam seu público são aquelas cujos textos têm potencial para permitir ao leitor infantil possibilidade ampla de atribuição de sentidos àquilo que lê. A literatura infantil digna do nome estimula a criança a viver uma aventura com a linguagem e seus efeitos, em lugar de deixá-la cerceada pelas intenções do autor, em livros usados como transporte de intenções diversas, entre elas o que se passou a chamar de “politicamente correto”, a nova face do interesse pedagógico, que se quer sobrepor ao literário (Cademartori, 2010, p.17).

O texto literário direcionado às crianças imprime fantasia, fabuloso e imaginativo, trabalha temas não limitados à capacidade de compreensão das crianças, apresenta o real em um mundo fictício, não tem o propósito único de educar, permitindo que a educação aconteça como parte de um processo orgânico. Quando se realiza, o ato educativo não é imposição ao intelecto infantil, forçando-o a aceitar a mensagem que o texto escrito transmite; é o oposto, manifestando-se pela possibilidade de o leitor dialogar com o autor. Apresenta a linguagem escrita e suas funcionalidades sem engessá-la no formato ao qual é posta ao ser ensinada nas salas de aula, podendo ser descontraída e prazerosa, ou dolorosa e contemplativa.

Mortatti (2001, p. 182), define literatura infantil como:

[...] um conjunto de textos – escritos por adultos e lidos por crianças – que foram paulatinamente sendo denominados como tal, em razão de certas características sedimentadas historicamente, por meio de, entre outros, da expansão de um mercado editorial específico e de certas instâncias normatizadoras, como a escola e a academia.

A autora deixa claro que a literatura infantil é feita para ser lida por crianças, mas não distingue como literários aqueles que têm qualidade estética. Grande parte dos livros infantis

são produzidos para alimentar um mercado editorial ou os interesses das instâncias de ensino, desprezando a intencionalidade artística da literatura.

Essa discriminação não é enfatizada em função de, segundo a pesquisadora, a literatura para as crianças ser produzida numa unidade múltipla constituinte – literário e didático –, assim, a pesquisa na literatura infantil exige atitude interdisciplinar, isso significa que em seu conceito – de literatura infantil –, estejam inseridos os livros que mesmo que contenham uma história ficcional tenham como princípio a transmissão de saberes ou valores e um conjunto de materiais elaborados para os pequenos.

Britto (2022, [s.p.]), ao falar sobre o que é literatura, afirma que

[...] o que se faz sem palavras é ou pode ser arte, mas não é literatura, e mais, o que se faz com palavras e não é arte, não é literatura. Essas duas definições são muito importantes. Eu posso fazer muitas coisas com as palavras, posso fazer filosofia, posso fazer ciência, posso fazer uma homilia, posso fazer um discurso, posso fazer uma conversa normal, posso fazer infinitas coisas com as palavras, mas isto não é literatura. Por outro lado, eu posso produzir arte neste sentido de produzir o inusitado, da percepção do inusitado humano, da expressão do belo, e não usar as palavras e nesse caso eu fiz arte, grande arte, mas não fiz literatura.

Para o autor, existem dois fatores determinantes para que uma obra seja denominada literatura: o primeiro é a palavra, indispensável para que um livro seja literário; o segundo é a arte mediante as palavras. A palavra por si só não garante o estatuto literário, é preciso que a sua presença provoque o inusitado., portanto, no caso da literatura infantil seria essa a resposta para o questionamento que surge quando se afirma que nem todos os livros lançados no mercado editorial são literatura, alguns pela configuração textual, outros pela ausência deste.

A dependência à finalidade pedagógica subjacente à produção de livros para crianças resistiu mesmo após a produção de obras de texto sofisticado, que, desinteressados de conteúdos, despertavam o fantasioso. À medida que a sociedade se modificou este tipo de livro foi alterando seu formato, agregando qualidades parecidas da literatura infantil, a exemplo, a articulação do texto escrito e as ilustrações. O livro didático para as crianças não foi o único a se camuflar na chamada literatura infantil. As novas obras produzidas destinadas aos pequenos acabaram sendo apontadas como de literatura infantil, por justamente incorporar em seu termo o adjetivo “infantil” e significar que o leitor pensado é a criança.

Cademartori (2010) afirma que, embora haja essa confusão entre quais livros infantis são realmente literatura, reforçada por um mercado preocupado em vender, é possível identificar os bons livros.

O crescimento da oferta de títulos de literatura infantil, divulgados, a cada ano, por um mercado que descobriu no gênero um bom filão, torna difícil a tarefa de distinguir, entre tantas publicações, aquelas que, pela qualidade, se distinguem da maioria e merecem atenção. Mas os bons livros de literatura infantil mantêm algumas características pelas quais podem ser identificados como tais. O uso da linguagem em sua possibilidade estética e lúdica é fundamental. Na literatura, usa-se processos linguísticos em que a seleção e a associação de palavras se afastam do emprego comum que fazemos dela (Cademartori, 2010, p. 32).

No discurso dos dois autores, Britto (2022) e Cademartori (2010), encontram-se congruências quanto às qualidades da literatura, embora a autora não descreva a literatura como arte, pondera que a linguagem escrita no texto se distancia do uso comum, a palavra prioriza o estético, dialogando com o que foi apresentado por Britto (2022) sobre a literatura enquanto arte criar o inusitado.

O fato de não haver o conceito de literatura bem estabelecido interfere diretamente na definição de literatura infantil e consequentemente no que tem sido elaborado como tal. Em conformidade com Britto (2022, [s.p]), ao fazer uma análise sobre a literatura infantil

[...] isso traz um problema sério para literatura infantil como nós vamos ver, porque boa parte do que se produz como livros infantis, normalmente chamados de livros de Literatura Infantil, podem ser livros infantis desde uma perspectiva da infância, mas certamente não são literatura. Alguns podem ser inclusive grandes artes, mas não são literatura e mais ainda, o protótipo do livro Literatura Infantil hoje é no mínimo a articulação de duas artes, um diálogo intenso de duas artes que se apresentam de uma única vez por uma única totalidade, a arte das palavras e a arte das imagens.

Considerando os aspectos que configuram a literatura, ao analisarmos os livros tidos como literatura infantil, o que se percebe é que uma minoria se encaixa na categoria literário, pois grande parte dos livros infantis são caracterizados pelo didatismo, pela ausência da língua escrita, pela sonegação da fruição estética.

Com o apontamento de Britto, há três pontos a serem destacados nesta definição: arte, palavra e criança. O cerne da literatura infantil seria composto por esta tríade, não há como desconsiderar uma delas, descartando como literatura infantil qualquer obra que não apresente esses três elementos em sua composição.

Enfim, o conceito de literatura infantil adotado neste trabalho se inspira nos aspectos apresentados pelos autores em suas definições sobre que é a literatura infantil. Com base em Mortatti (2001), assume-se que literatura infantil é um conjunto de textos produzidos por adultos que têm as crianças como público receptor; tal texto se manifesta em forma de arte

escrita, conforme defende Britto (2022), numa realidade ficcional; e permite que a criança seja inserida na linguagem escrita de forma lúdica, como apresentado por Cademartori (2010).

### 3 ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LETRAMENTO LITERÁRIO

Na análise dos trabalhos sobre a escolarização da literatura infantil, deparamo-nos com uma ocorrência significativa do termo “letramento literário”. Tal termo foi desenvolvido por Cosson (2015), inspirado no conceito de letramento, em sua forma primeira, isto é, relacionado à leitura e à escrita. Desse modo, o letramento literário seria mais um dos tantos desdobramentos do conceito de letramento voltado especificamente para práticas de “letramento” com a literatura. Para entender a construção da expressão letramento literário e a relação que estabelece com a alfabetização e a literatura, primeiro buscaremos conhecer sobre a alfabetização, em seguida o letramento, em virtude de que este é a base para criação do letramento literário.

Soares (2011, p. 15) conceitua “*alfabetização* em seu sentido próprio, específico: processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita”. Deste ponto de vista, a alfabetização seria aprendizagem da língua na sua forma escrita, processo em que paulatinamente os sujeitos se tornam capazes de ler e escrever. Na alfabetização, compreende-se a função de representação da escrita, incluindo as convenções estabelecidas. Ao apropriar-se das capacidades de codificar a escrita, reconhecendo que os signos possuem significado, os sujeitos adquirem a base para a leitura e a escrita.

A aquisição do sistema de escrita alfabética, assim como sua utilização em contexto social, é o conceito basilar de alfabetização. Tal definição unificava os conceitos segregados dos termos alfabetização e letramento em um só sistema, a alfabetização. Considera-se, portanto, que a alfabetização bem-estruturada consiste tanto na aquisição quanto na utilização do SEA, na mesma medida em que se educa para realizar o uso social dessas habilidades.

Para Soares (2020), alfabetização e letramento são dois processos distintos. De acordo com a autora, o surgimento do termo letramento seria justificado pelas problemáticas ligadas à leitura e escrita que o Brasil enfrentava na década de 1980, que resultavam em pessoas virtualmente capazes de ler e escrever, porém com dificuldades de fazer o uso desse conhecimento em contexto social. Desse modo, a autora pondera que

**Alfabetização e letramento** são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um de outro é de natureza essencialmente diferente; entretanto, as ciências em que se baseiam esses

processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes. (Soares, 2020, p. 17)

Nesse contexto, há distinção entre alfabetização e letramento, mas ambos, no que se concerne sobre a aquisição do sistema de escrita alfabética, sejam complementares, tendo em vista que a alfabetização oferece a técnica – aprendizagem do sistema escrito –, e o letramento o exercício desta técnica, nas suas mais diversas formas de apresentação, voltando-se diretamente à prática da leitura e escrita. Por essa razão, também se considerariam letrados sujeitos não alfabetizados, pelo fato de viverem cercados de objetos da cultura escrita.

Desse modo, Soares (2023) expressa que

[...] É esse, pois, o sentido que tem **letramento**, a palavra que criamos traduzindo “ao pé da letra” o inglês *literacy*: **letra-**, do latim *littera*, e o sufixo **-mento**, que denota o resultado de uma ação [...]. **Letramento** é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita. (Soares, 2023, p. 17-18, *grifos da autora*).

O letramento seria a condição de quem realiza o ato de ler e escrever nas demandas da sociedade. A pessoa letrada é caracterizada não só pela aquisição dessas habilidades, mas pelo uso constante dessas capacidades. Desse modo, letrar-se passa a simbolizar a qualidade de produzir e compreender a língua escrita, um uso eficaz: além do saber é o saber pôr em prática.

Um fato posterior à criação do termo letramento no Brasil é a ampliação do conceito da palavra para outros campos além da leitura e da escrita. Em muitos casos, o letramento passa a ser entendido como processo de aprendizagem em uma área específica, como sinônimo de incorporar um conhecimento sobre determinado objeto, e pôr esse conhecimento em prática. Como resultado dessas reformulações, surge uma diversidade de letramentos, à exemplo: letramento literário, letramento digital, letramento matemático, letramento científico, entre muitos outros que se distanciam sobremaneira do contexto educativo, como o letramento em fotografia, o letramento ciclístico etc.

Cosson (2015) é quem discorre sobre letramento literário, segundo o qual, seria uma prática social a ser desenvolvida pelas escolas, possibilitando aos seus alunos o pleno desenvolvimento da leitura literária. Ou seja, o trabalho com a leitura da literatura deve produzir conhecimento, além do prazer e da fantasia, fugindo do aspecto didatizado. Por meio da leitura significativa, o leitor compreende o papel social da leitura e a escrita: “[...] o processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão

diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio.” (Cosson, 2015, p. 12).

Nas práticas de leitura literária, a criança passa a ter proximidade com textos escritos e com situações que englobam a leitura e a escrita, a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita passa a se dar de forma eficiente. Cosson (2015, p. 120) entende que,

Ser leitor de literatura na escola é mais do que fruir um livro de ficção ou se deliciar com as palavras exatas da poesia. É também posicionar-se diante da obra literária, identificando e questionando protocolos de leitura, afirmando ou retificando valores culturais, elaborando e expandindo sentidos. Esse aprendizado crítico da leitura literária, que não se faz sem o encontro pessoal com o texto enquanto princípio de toda experiência estética, é o que temos denominado aqui de letramento literário.

Cosson (2015) indica que, no letramento literário, o leitor não apenas decodifica os signos escritos (palavras), mas é capaz de compreender a mensagem que o autor se propõe a passar, refletir sobre a forma, as nuances, a narrativa da história, de perceber o que está explícito e o implícito no texto, ou seja, apreende a literatura em sua plenitude.

#### **4 A EDUCAÇÃO ESTÉTICA E AS POSSIBILIDADES DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR**

A educação estética dentro do espaço escolar tem relação direta com o ensino das diferentes artes. Historicamente, dentro do campo de estudos da Filosofia, arte e estética estão fortemente vinculadas, de tal modo que muito se fala em qualidade estética, experiência estética ou dimensão estética da arte, inclusive na literatura, com a particularidade indicativa de que textos literários são promotores da humanização, isto é, desenvolvimento de capacidades intrínsecas à espécie humana. Embora muito se fale sobre a estética, essa ainda não apresenta um conceito fechado, abrindo possibilidades para uma diversidade de interpretações.

A origem dos estudos sobre a estética não tem precisão histórica, conquanto, se faz presente na humanidade desde Antiguidade. A criação do termo “estética” é posterior ao surgimento do conceito, isto é, do conteúdo da estética, pois as reflexões sobre aspectos da estética se encontram antes do aparecimento da palavra. Segundo Tallon-Hugon (2008), o termo estética nasce com Baumgarten no século XVIII, no latim *aesthetica* em sua obra *Meditações Filosóficas* (1935) e no alemão *die Ästhetik* na obra *Aesthetica* (1750), reunindo em seu cerne a multiplicidade de perspectivas filosóficas que atravessavam a estética.

A afirmação da estética enquanto disciplina só foi possível no século XVIII porque nesse momento já havia o necessário para que esta se constituísse. De acordo com Tallon-Hugon (2008), no século XVII surgiu uma episteme que unia o belo, o sensível e a arte, servindo de base para a estética. De todo modo, o conceito de estética é amplo e diverso, sendo “o sentido da palavra é o conjunto dos seus usos. Cada um deles define uma visão histórica da disciplina” (Tallon-Hugon, 2008, p.11).

Muito antes da estética se consagrar como campo de estudo agregando os enfoques filosóficos do seu interesse em um conceito, havia na Antiguidade indícios de discussões dos seus conteúdos, como de seus elementos basilares, a arte, o belo e o sensível. Esses conteúdos eram tratados de forma particular, sem pertencer a esta categoria. As discussões contribuíram para que se criassem preceitos da estética. Conforme Tallon-Hugon (2008, p. 26): “o estatuto destas reflexões da filosofia antiga e medieval sobre a arte e o belo é ambíguo: elas constituem simultaneamente os germes da estética e interditam a sua constituição”.

Ela pressupõe concepções diversas em virtude de que o belo e a arte, objetos a ela vinculados, são conceitos também difusos. De acordo com Bezerra e Britto (2024, p. 99), “Sobre o juízo estético, este não responde a um conceito fechado, posto que não existe uma única cultura ou uma única sociedade que o expresse, mas uma relação entre criação e técnica expressa no objeto e na obra”.

O surgimento da educação estética está atrelado aos debates filosóficos da própria estética, ou melhor, de seus temas. A educação estética nasce contemporaneamente às discussões do belo e a arte, mas se estabiliza como estudo ou ensino da estética no romantismo alemão (Ormezzano, 2007). O foco do estudo varia conforme as interferências descritivas do termo, podendo focar no belo, na arte ou no sensível e estando presente também fora do contexto de criação humana. Sobre a ascensão do termo, Ormezzano diz que:

Schiller (1759-1805), em *Cartas sobre a educação estética do homem*, pela primeira vez retomou o problema da beleza do ponto de vista da formação humana, nascendo, assim, o conceito de “educação estética”, que vincula a estética kantiana com a filosofia da educação de Rousseau e sua própria ideia de sentimento, como condutor do ser humano. (2007, p. 20, grifo do autor)

Portanto, Schiller inaugura o conceito de educação estética, definindo-a como:

[...] um preparo que consiste na experiência da beleza, estado de recepção produtiva da arte e da criação artística, onde se experimenta a síntese da racionalidade e das pulsões naturais. A experiência estética pode ser interpretada como um elo no caminho da educação político-moral ou pode, também, ser entendida como possibilidade humana de experimentar a



felicidade, a satisfação e a plenitude de um presente sobre qual se esboça um futuro de esperança e vida melhor. (Ormezzano, 2007, p. 20).

Vemos nesta conceituação a educação estética como formação dos sujeitos de modo a prepará-los para percepção da arte enquanto produção humana, sabendo interpretá-la, um estudo que ensina os sujeitos a captar a essência da criação artística, notando as minúcias, aquilo que torna uma obra objeto de contemplação.

No entanto, Schiller não é o único que investiga a educação estética, outros autores trazem o conceito, cada qual com suas especificidades. A educação estética proposta por Schiller visa à formação integral, pois “o prazer estético pode reconciliar a mente e os sentidos e gerar uma sociedade harmoniosa, equilibrada, justa e realizada [...] a educação estética não é [...] um *complemento* educativo [...] apenas a educação estética é capaz de educar plenamente, totalmente” (Kerlan, 2015, p. 271, grifos do autor).

No espaço escolar, a educação estética formaliza os estudos sobre as artes. Entretanto, assim como ocorreu nos seus primórdios há uma ambiguidade de sentidos e, conseqüentemente, de execução, não havendo uma fórmula que a padronize; é um conceito aberto, em contínua reformulação. O interesse em promover a educação estética está naquilo que pode englobar o belo, o sensível e a arte, desenvolvendo a formação total dos sujeitos. A literatura, como forma de arte, é capaz de desenvolver a formação estética, mas, para que isso ocorra, precisa-se considerar os atributos da arte literária, não para servir a interesses do utilitarismo.

A educação estética que se realiza tendo a arte como objeto educativo, especificamente a literatura infantil, efetiva-se à medida que se reconhece que tal produto artístico possibilita, através da fruição, a formação omnilateral, que compreende o ser humano em todas as suas dimensões, visto que no ambiente escolar quase toda atividade que se faz está relacionada em alguma medida com este propósito. De acordo com Britto (2015, p. 14),

Assumir que ler – especialmente ler literatura e as produções intelectuais da história humana – é um valor que implica também recusar qualquer acordo com o pragmatismo, o subjetivismo e o relativismo. Implica reconhecer eticamente que a experiência estética se justifica pela possibilidade de uma vida que se humanize ao transcender imediato, ainda que não resulte em prazer ou felicidade nem escape ao desígnio do Fado.

Com a educação estética são criadas possibilidades para humanização, entendida como a incorporação de qualidades próprias do ser humano. A arte literária, por ser um produto que reinventa a realidade, moldada a partir da intencionalidade do autor, é capaz de despertar o

sensível, nem sempre ligado ao prazer ou ao divertimento, mas às inquietudes, de certo modo, refletindo a própria existência humana.

A promoção da educação estética com a literatura infantil no espaço escolar pressupõe que o educador reconheça nos livros para crianças o fazer literário, que se constitui com qualidade estética. O conceito de estética é inacabado, mas há aspectos no trabalho artístico que possibilitam a percepção de atributos dos produtos da arte. Dentre esses aspectos, está a preocupação com a forma em que o texto se apresenta ao leitor, haja vista que “na literatura, usam-se processos linguísticos em que a seleção e a associação de palavras se afastam do emprego comum que fazemos delas” (Cademartori, 2010, p. 32).

A educação estética possibilita que os leitores percebam o cuidado do artista na criação do objeto, contemplando a qualidade do texto, na forma e no conteúdo. Esse cuidado se materializa de tal forma que o leitor consegue se fazer atingido por aquilo que lê, provoca-se, inquieta-se, apreende parcial ou completamente o que o autor propôs e o contempla pela forma como foi produzido. Só se produz estética na arte a depender da intencionalidade técnica empregada, reconhecendo que não se faz ao acaso, mas sim com propósito.

Por vezes, a contemplação da arte literária pelo fruidor infantil pode ser dificultada pelas concepções que se tem da infância, cerceando as crianças do contato com as realidades que fazem parte da vida humana.

[...] a crença prevalecente nos pais é que a criança deve ser distraída do que a mais perturba: suas ansiedades amorfas e inomináveis, suas fantasias caóticas, raivosas e mesmo violentas. Muitos pais acreditam que só a realidade consciente ou imagens agradáveis e otimistas deveriam ser apresentadas à criança – que ela só deveria se expor ao lado agradável das coisas. Mas esta visão unilateral nutre a mente apenas de modo unilateral, e a vida real não é só agradável. (Bettelheim, 1980, p. 17)

A arte não se constitui somente de beleza, mas também daquilo que o autor se propõe a transmitir e do que o receptor percebe dela, ou seja, da intencionalidade da transmissão. Assim, nem sempre o livro de literatura infantil apresenta beleza e perfeição; conseqüentemente, aspectos como o feio, o bizarro, o estranho, a tristeza fazem parte dos livros literários. Desse modo, a escolha do livro deve ir além da pretensão na pureza da infância, deve possibilitar o contato da criança com as dualidades que fazem parte da vida.

#### 4.1 AS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO LITERÁRIA NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para este trabalho, realizou-se levantamento de artigos que continham a proposta de trabalho com a literatura infantil no 1º e 2º ano do ensino fundamental através das plataformas *Google Acadêmico* e *Portal de Periódico da Capes*, utilizando as palavras-chaves: “literatura infantil e alfabetização”, “literatura infantil nos anos iniciais”, “leitura de literatura”, “leitura literária”, “leitura literária no ciclo de alfabetização”. Dentre os resultados desta busca foram selecionados trinta artigos para análise e que fundamentam as discussões acerca de como as propostas de leitura de literatura infantil têm sido exploradas nas salas de aula, se há um ensino da literatura ou se ela está envolta em pragmatismo.

Nos trabalhos analisados, evidenciou-se que toda proposta escolarizada que envolve os “textos infantis” está fundamentada em algum objetivo de cunho pedagógico ou literário. Dos trinta textos tidos como objeto de investigação, dezenove se estruturam a partir de uma perspectiva didática para a literatura infantil. Em torno dessas ações, estão solidificadas perspectivas que relegam o ensino da literatura a segundo plano ou o negligenciam totalmente, sobretudo quando se trata do ciclo de alfabetização, quando a ação pedagógica privilegia a aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabético (SEA). A intencionalidade pedagógica materializa-se, sobretudo, na tentativa de transmitir às crianças comportamentos e valores morais condizentes com a sociedade, busca em extrair do texto informações que façam a criança pensar sobre si mesma, procurando educar “boas crianças”. Em um percurso semelhante, utilizam-se os livros infantis para discutir questões sociais urgentes.

Outra forma de uso do livro infantil no ambiente escolar pretende articular com as áreas do conhecimento, como material introdutório para debater algum conteúdo, almejando-se a promoção de uma educação lúdica relacionada diretamente em provocar nos pequenos o prazer por estudos. Mesmo que tenha boa intenção, tal concepção é mais uma das formas de ensinar que se repercute sem ao menos uma reflexão, mas que se estabeleceu por um consenso de que deveria ser de tal modo. Em tais abordagens, o emprego de literatura infantil, por vezes deturpa-a enquanto arte, sobretudo por estar endereçado à infância. Vinte trabalhos evidenciam a ampliação do conceito de literatura, assim, nem todas as ações utilizam verdadeiramente o gênero literário infantil, não são atividades de ensino literário, mesmo que não estejam apoiadas a algum didatismo.

A falta de conceituação e a má compreensão da literatura infantil influenciam diretamente na realização de uma educação não literária. Como parâmetro para a identificação

dos livros que dizem ser de literatura há excessiva valorização daqueles que são geradores de prazer, pois se objetiva um ensino “lúdico”, já que o público a que se destinam são as crianças e há tendência em tentar tornar a educação formal o mais atrativa possível, para que assim, hipoteticamente, se cumpram as finalidades de ensino. Dito isto, nos textos pesquisados verificou-se que em oito as práticas guiavam-se pela ludicidade ao utilizar a literatura infantil em sala de aula, seja como premissa de escolha dos livros ou como deve ser realizada a atividade de leitura. Contudo, quando este critério pende mais do que o atributo propriamente literário, que nem sempre produz apenas a alegria ou está associado ao belo, o ensino cerceia das crianças a oportunidade de refletir sobre a própria existência humana, que é envolta por inconstâncias emocionais.

Embora as atividades com literatura infantil situarem-se em dois campos: literário e pedagógico, aparentemente de intencionalidades educativas opostas, há congruências por almejarem a formação dos sujeitos. Na primeira – pedagógica –, prioriza-se o ensino pragmático, instrumentalizando a produção literária, tornando-a útil. Na segunda, a formação é vista de forma omnilateral, integral. O reconhecimento da literatura infantil enquanto arte, portanto, de fruição estética, já se faz presente; existe certa conscientização do que é literatura infantil e sua função, mesmo que não se tenha um acordo explícito sobre para que serve, aparente em vinte dos trabalhos analisados; os outros dez colocam o livro infantil a serviço exclusivamente de situações pedagógicas, apresentando argumentações sobre de que modo podem *contribuir* no desenvolvimento das crianças.

É comum, na utilização da literatura infantil no 1º e 2º ano do ensino fundamental anos iniciais, a integração entre a educação literária e a alfabetização. Ao analisar os trabalhos com a literatura infantil nos anos iniciais, constatou-se número exorbitante de práticas que utilizam a literatura infantil com o intuito de alfabetizar: vinte e oito dos trinta artigos analisados apoiam-se na literatura como instrumento pedagógico facilitador da aquisição da linguagem e da escrita. Na maioria dos casos, faz-se um esforço de tornar esse objeto “útil”, visando a resultados imediatos no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. Entretanto, há ações que reconhecem a literatura infantil como arte; nestes casos, mesmo que exista de algum modo a preocupação com a aprendizagem da leitura e da escrita, procura-se contemplar os dois focos: ensinar literatura e ensinar a ler e escrever.

A escolarização da literatura em contraposição ao didatismo se concretiza por meio das práticas de leitura literária. Nas práticas com a literatura infantil analisadas, ela está presente em nove dos trabalhos, geralmente em rodas de leitura, para apreciação da obra, tendo o professor como o leitor principal. Areladas à atividade de leitura literária, tem-se

outras finalidades, como o incentivo da participação das crianças por meio de perguntas, hipóteses e inferências; rodas de conversa interligadas às atividades de compreensão de texto se fazem presentes na metade dos trabalhos analisados. Reconhece-se nestes trabalhos o poder de humanização da literatura, através da experiência literária, estariam as crianças aprendendo a ser mais humanas.

A literatura infantil, como realidade inventada, mas inspirada na realidade concreta, tem em sua essência a humanização. Nos trabalhos analisados tal humanização se manifesta no exercício da imaginação, da criatividade e da formação crítica, além de auxiliá-las na compreensão das suas emoções e fazê-las refletir sobre a sociedade em que vivem. Esta humanização só se torna possível se o leitor infantil compreender o texto escrito, estabelecendo diálogo com o autor, diálogo este em que o leitor produz sentido sobre o que leu, através da sua interpretação. Isso se apresenta como possibilidade, em virtude de que a literatura infantil não tem único caminho de entendimento, mas abre espaços para a manifestação de diversas perspectivas.

Nos trabalhos analisados, doze evidenciam a fruição literária no espaço escolar, sustentando-se no conceito de letramento literário, entendido como o modo de conduzir o trabalho com a literatura. O letramento literário seria a inserção das crianças na prática leitora, contrapondo-se ao didatismo. O letramento literário oportuniza a constância na prática leitora de literatura e pode ter início na escola, devendo acontecer de forma sistematizada, por meio de estratégias adequadas utilizadas para conhecimento e aprofundamento da obra.

A forma como a educação literária está presente nas turmas de alfabetização – 1º e 2º ano do ensino fundamental anos iniciais –, está em sua maioria associada aos interesses da aprendizagem da leitura e escrita. Isso significa que são quase inexistentes os trabalhos que se ocupam unicamente em contemplar a literatura como criação artística; apenas onze dos trinta trabalhos analisados é feita a abordagem da literatura infantil para apreciação literária, os outros dezenove estão voltados à pedagogização. Parece que para ter lugar no espaço escolar a literatura infantil deve estar acompanhada de contribuições didáticas, só assim teria razões para estar na escola, desse modo, há uma certa negação da experiência literária.

Nos trabalhos com a literatura infantil, ao conferir à essa produção determinada importância no desenvolvimento da criança está sempre apoiada nas ideias de que por meio da leitura é possível estimular a autonomia e a independência, o desenvolvimento de emoções, atitudes e valores, a estimulação da imaginação, criatividade e do lúdico. Essas características seriam uma ponte para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de refletir e atuar em sua realidade, razão por que sua utilização nas salas de aula seria justificada.

Na escolarização da literatura, o professor assume a função de mediador: por volta de dezessete trabalhos apresentam esse ponto de forma clara. A este agente cabem as tarefas de selecionar os livros, planejar e organizar a atividade literária, além de ele mesmo ser um leitor assíduo, pois serve de referência para os alunos. No que diz respeito à literatura infantil, o papel que assume o professor influencia no ensino da literatura, pois a escolha dos textos não dispensa critérios de seleção. O professor deve saber reconhecer o livro de literatura infantil, assim como saber executar as atividades, de modo que as crianças aprendam e apreciem ler literatura.

A função do professor, de mediação entre as crianças e a obra literária, requer uma formação literária. No entanto, a grande diversidade de produção e distribuição de livros infantis pelo mercado editorial dificulta a escolha de obras realmente literárias, visto que a maioria não tem nada de literatura. Dessa forma, exige-se do educador que seja um profissional capacitado para o trabalho com leitura literária, sabendo identificar, dentre os inúmeros livros infantis, os propriamente literários. Dezessete dos trabalhos analisados sustentam que a escolha dos livros deve acatar critérios de fruição literária, como avaliar conteúdo do livro, as ilustrações, o enredo, se o livro atende o objetivo da atividade, o gosto das crianças, se está de acordo com a faixa etária e adequação da linguagem.

A seleção dos livros literários para as crianças apresenta-se como um dos maiores impasses para a não realização do ensino literário. O encarregado de tal escolha é o educador e, nesse sentido, quando este profissional não sabe distinguir as características da literatura, acaba escolhendo obras banais. Desse modo, a atividade de leitura não traz nada de novo aos pequenos, apenas reproduz a cultura vivenciada por eles. Além disso, ao considerarem o público “criança” tende-se a escolher livros que desvirtuam a capacidade infantil, textos de fácil entendimento ou com pouco ou nenhum texto ou mesmo apenas imagens.

Os trabalhos analisados indicam que as propostas pedagógicas e literárias estão associadas à ideia de formação do leitor; isso aparece em vinte e seis dos artigos analisados. Acredita-se que o contato com o livro infantil, sobretudo de ficção, cativaria a criança para o mundo leitor. Por isso atribui-se importância à ludicidade, à escolha dos livros e à forma de apresentação. Cristaliza-se uma visão mágica de que, ao interagir desde cedo com o material livro, a criança gradativamente criaria o hábito da leitura e, assim, faz-se um esforço de tornar tal experiência encantadora. Essa perspectiva fortifica a disseminação de leitura sem literatura, pois se prende na ideia de que tal experiência precisaria ser alegre e prazerosa. Desse modo, os livros de imagens ou livros com linguagem simplória são privilegiados em detrimento de textos complexos.

As práticas com a literatura, em especial as de formação de leitores, estão ligadas à ideia de que ler é bom. Acredita-se veementemente que, se a criança atingir tal hábito na infância, ele perdurará na fase adulta, facilitando, inclusive, a participação desses sujeitos na cultura letrada. De alguma forma, essa perspectiva dialoga com a missão de fazer com que as pessoas façam maiores usos da escrita no dia-a-dia, neste caso, por meio da literatura.

A reformulação do conceito de leitura como ato além da decifração, que envolve a inteligência, interferiu nos modos de exploração da leitura literária no ambiente escolar. Nos artigos analisados, dezoito deles mostraram-se preocupados em promover a fruição literária, ainda que associado ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Utilizam-se as estratégias de leitura de Isabel Solé como método para garantir que as crianças se apropriem do conteúdo, que em muito se assemelham com a sugestão de Rildo Cosson na prática de letramento literário. Em ambas as tendências, quer-se oportunizar às crianças o entendimento do texto associado ao exercício da expressividade, da imaginação e da interação.

As estratégias de leituras ou a proposição do letramento literário confluem para uma visão de que o leitor de literatura está em um nível de leitura além do comum. Por meio da literatura, as crianças estariam sendo preparadas para dupla aspirações: conhecer a literatura, aprendendo a apreciá-la, e exercitar o letramento, através da leitura, e quando agregada ao objetivo de alfabetizar, a escrita.

As ações literárias que referem ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) são as que mais se aproximam de uma educação literária sem vínculo com objetivos pedagógicos. Dos trinta artigos analisados, cinco são oriundos de trabalhos realizados no programa. Os professores foram formados para um trabalho consciente e intencional de contemplação literária, sabendo reconhecer os livros adequados e como apresentá-los às crianças, sem desqualificar a capacidade de humanização, criando condições para a fruição literária.

Uma contradição fortemente presente na maioria dos trabalhos é o reconhecimento da literatura infantil como arte, como criação humana com qualidade estética, como formadora da humanização, mas ao olhar para esse produto sempre procura uma função pedagógica, de modo que só ser um objeto para contemplação não é suficiente para ter lugar na escola, ser arte não basta. Embora criação artística, a literatura infantil traz em seu cerne a educação, entendida pela incorporação de capacidades exclusivamente humanas. A humanização só é possível no contato com a cultura, a arte literária só se completa como humanização se o receptor for capaz de reconhecer nela a intencionalidade do autor, construindo significados.

A origem pedagógica da literatura infantil mantém resquícios no trabalho que se realiza hoje nas instituições escolares. Mesmo que elucidada sua essência literária, artística e formadora, sua presença na escola, majoritariamente não se faz com essa intencionalidade, não é realizado um trabalho exclusivamente para fruição literária, mas sim integrado com outros objetivos, especialmente, quando se trata do 1º e 2º ano do ensino fundamental anos iniciais. Dentre os textos analisados, um número significativo de trabalhos apresenta a literatura em perspectiva instrumentalizada, como objeto didático-pedagógico facilitador do ensino. Entretanto, já são planejadas ações escolarizadas para abordagem literária, pressupondo uma reformulação nas práticas pedagógicas com objetivo de ensinar literatura. Nesses trabalhos, a literatura infantil é apresentada às crianças como produto artístico da criação humana para a apreciação e fruição estética, materializado pela leitura literária.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir de estudos que tratam da literatura, especificamente àquela endereçada à criança, analisando os conceitos empregados, percebeu-se que as propostas de trabalho no ambiente escolar que tem como foco a promoção da fruição literária são mínimas. No primeiro ciclo do ensino fundamental, a ação pedagógica ressalta a aprendizagem do SEA, e a literatura infantil, por ser objeto da cultura letrada, é concebida como meio pelo qual as crianças podem aprender a língua escrita. Em tais propostas, a fruição literária manifesta-se na leitura literária, por sua vez, guiada pela interpretação do texto literário, com estratégias de leitura ou orientadas pelo conceito de letramento literário.

A literatura infantil é um gênero conceituado em dois campos: o pedagógico e o literário. No pedagógico, privilegiam-se os livros que, independentemente da qualidade estética, são úteis à aprendizagem das crianças, normalmente considerando com a ludicidade. Nestes casos, os livros são vistos como uma forma de instruir.

Já no viés literário, há certa resistência. Parte dos estudiosos não considera literatura por ter laços com o pedagógico. No entanto, o adjetivo infantil diz respeito ao público, não à produção da obra. Nesse sentido, assim como a literatura sem especificação, também é arte que se faz por meio das palavras, mas que se destina ao leitor infantil. Portanto, o adjetivo – infantil – caracteriza o destinatário, não inferioriza a criação artística.

Essa inconformidade que se transpõe na literatura infantil é delicada. No campo pedagógico, avalia-se o livro pelo que pode oferecer de “bom”, arraigado em uma ideia que subestima a infância, vendo as crianças como seres dependentes que devem ser instruídos, e



não como pessoas que estão aprendendo a ser humanas; vem para de tolhe-las naquilo que seria negativo para seu desenvolvimento, a “obscuridade” da existência.

A obra literária com verdadeira qualidade estética exprime o ser humano nas suas contradições, provoca inquietações, angústias, alegrias, cada receptor recebe-o de forma diferente, conforme a sua constituição humana. Mesmo que o texto deva ser interpretado conforme a intenção do autor, ainda assim atinge cada leitor de uma forma diferente, mas nas propostas pedagógicas é valorizado uma única forma de apreender o texto.

O trabalho literário no ambiente escolar não se faz com base apenas nesse objeto enquanto arte, não focaliza somente a apreciação estética da arte. Busca-se vinculá-la à “importância” de sua presença na infância. Essa importância perpassa ao ideal de formação do leitor, aquele que aprendeu a ler e é praticante da leitura literária. Assim, a leitura é fomentada no espaço escolar por acreditar que por meio dela se forma um nível diferenciado de leitores, que no exercício da leitura tornam-se críticos e reflexivos.

## REFERÊNCIAS

- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- BRITTO, Luiz Percival Leme. **Os incômodos com, da e pela literatura infantil**. Transmitido ao vivo em 25 de mar. de 2022 durante o ciclo de palestras do Lelit com o tema: leitura, desenvolvimento infantil e educação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LekvDNnvu2Q&t=8s>.
- BRITTO, Luiz Percival Leme. Ao revés do avesso: leitura e formação. São Paulo: Pulo do Gato, 2015.
- CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2015.
- KERLAN, Alain. A experiência estética: uma nova conquista democrática. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, Porto Alegre, v 5, n. 2, p. 266-286, mai./ago. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/presenca>. Acesso em: 23 set. 2024.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Leitura crítica da literatura infantil. **Itinerários**, Araraquara, v. 17, p. 179-181, 2001.
- ORMEZZANO, Graciela. Debate sobre abordagens e perspectivas da educação estética. **Em aberto**, Brasília, v. 21, n. 77, p. 15-38, jun. 2007.
- ROCHA, Daiane Samara Bezerra.; BRITTO, Luiz Percival Leme. A arte literária para a infância e a educação estética. In: PANTOJA, Glauco Cohen Ferreira. (org.). Conhecimento e formação na educação escolar: questões relevantes. Santarém: UFOPA, 2024.
- SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 6. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

SOARES, Magda. Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555414059/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2023.

TALON-HUGON, Carole. A estética: histórias e teorias. Lisboa: Texto & Grafia, 2009.

**APÊNDICE A – Quadro de Mapeamento de Trabalhos Científicos sobre o ensino de Literatura Infantil nos dois primeiros anos do ensino fundamental**

| <b>Autor</b>                                                                                                                           | <b>Título</b>                                                                                                      | <b>Resumo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ALMEIDA, Amanda Roberta; BUCHINGUER, Carolina Arceles; BANDEIRA, Larissa de Queiroz; MARQUES, Natalia Anzolin; MAZZUCO, Neiva Gallina. | Uma experiência com muitos encantos: a importância da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental. | A pesquisa é resultado da disciplina de <i>Estágio Supervisionado sob a forma de Prática de Ensino II</i> . Foi desenvolvido um projeto em uma escola Municipal, relacionado à contação de história em turma de 1º ano do ensino fundamental. Segundo as autoras, para o projeto foi feita uma seleção criteriosa da história, o livro selecionado foi “O caso do bolinho” de Tatiana Belinky. Foram enviados anteriormente convites aos alunos chamando-os para ouvir a história que foram colados em seus cadernos. Foram utilizados recursos visuais para a contação, como televisão e desenhos das personagens feitas em papel kraft. Posteriormente, foram desenvolvidas atividades relacionadas à história e à receita presente nela, assim como, a produção de um bolo com os alunos em sala de aula a partir da receita presente na história. Com o desenvolvimento do projeto as pesquisadoras concluíram que a literatura infantil é importante para a criança, pode influenciar o desenvolvimento escolar como um todo, articulando-se com a alfabetização. Verificaram que se trabalhada de forma lúdica e não maçante, contribui para que as crianças interajam mais durante as aulas e tenham bons resultados. Constataram que os momentos de leitura são muito proveitosos, pois acreditam que quanto mais a criança lê, mais a leitura será mágica, sobretudo se esta estiver na fase de alfabetização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| ALMEIDA, Ana Caroline de; DEZOTTI, Magda; MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes                                                       | Alfabetização e Educação Literária: Contrastando Duas Formas de Mediação de Livros Literários na Escola            | A pesquisa visa relatar eventos de leitura literária em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental. O evento observado de leitura literária da professora titular foi a leitura do livro “ <i>Da pequena toupeira que queria saber quem tinha feito cocô na cabeça dela</i> ”, ela inicia com a leitura do título, partindo para a instigação ao mostrar a capa do livro e ao fazer perguntas no intuito de envolver os alunos com a história. Durante a leitura, a professora dá ênfase na entonação da voz, mostra as ilustrações e questiona os alunos sobre as situações que vão ocorrendo durante a história, ao final disponibiliza o livro para empréstimo às crianças que queiram lê-lo. Em uma aula posterior, a professora realiza com a turma uma atividade utilizando-se da história lida anteriormente, distribui aos seus alunos uma cópia de página do livro, e após a leitura silenciosa e em voz alta de cada um, organizam as partes da história fixando-as na lousa, em seguida pede para que façam uma lista com o nome dos animais da história. O evento observado de mediação da professora substituta teve como base a leitura do livro <i>O coelhinho esquisito descobriu que é bonito</i> , o livro havia sido distribuído às crianças para a leitura em casa. O primeiro momento é destinado para leitura individual e discussão do conteúdo do livro entre os alunos, no segundo momento é a leitura em voz alta, os alunos são chamados um a um para lerem e durante a leitura a professora pergunta aos demais sobre o que compreenderam. No momento posterior, a atividade se dá pela contagem das estrofes dispostas na história. Por conseguinte, a professora complementa com um ditado utilizando palavras retiradas do livro, e ainda solicita que cada criança escreva quatro estrofes no caderno. Constatou-se a partir das observações das pesquisadoras que nos dois eventos de alfabetização por meio da literatura infantil se efetivou através de textos autênticos e integrais. A mediação da primeira docente possibilitou a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética (SEA) ao propor uma atividade de listagem dos nomes dos animais. Nesse primeiro caso, o texto literário desempenhou duas funções: leitura de fruição e suporte pedagógico para ensinar e aprender a leitura e a escrita, para a alfabetização. No segundo caso, a leitura de fruição objetivada inicialmente vai perdendo espaço para a sistematização de conhecimentos formais, fugindo da atividade de apreciação literária. |
| ALMEIDA, Claudéci de Paula de.; ALMEIDA                                                                                                | A importância da literatura no contexto da alfabetização.                                                          | Neste trabalho, a literatura infantil é considerada arte literária e pedagógica, a qual se atribui a função de servir como objeto para prática pedagógica que pretende formar leitores. Acredita-se que as características da literatura permitem que o leitor vivencie a apreciação do texto, percebendo a riqueza de possibilidades que apresenta. Para alcançar os objetivos da alfabetização, isto é,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                                                                      |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| , Vitória<br>Paula de.                                               |                                                                                     | a aprendizagem da leitura e da escrita, supõe-se que a literatura infantil sirva para tal propósito por meio das atividades de leitura, entendida como o diálogo que se estabelece entre leitor e autor como forma de produzir sentidos, entretanto, tal interpretação deve ter como base os limites do próprio texto. A literatura infantil é vista como agente de formação que possibilita aos sujeitos refletir sobre a sociedade e a sua própria vida. A escolarização da literatura infantil pode tanto ser formativa, exercitando a imaginação das crianças através da ficção, quanto alienante, se, ao inseri-la, busca-se incutir valores à criança. Para cumprir a capacidade de formação, o professor deve pensar em diferentes possibilidades para apresentação do texto literário.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| AMORIM,<br>Vera Lúcia<br>da Silva.                                   | Literatura infantil: alfabetização e letramento.                                    | Neste trabalho, a proposta pedagógica de alfabetização com os professores investigados está pautada no processo de alfabetizar letrando, por esse motivo, os livros para as crianças são usados como material para que tal fim seja alcançado, pois é capaz de promover hipóteses sobre a linguagem escrita, assim facilitando a alfabetização. A literatura infantil, de acordo com as entrevistas realizada com professoras do ciclo de alfabetização, é conceituada como gênero literário, livro infantil ou textos destinados à criança, a escolha da obra vai desde o conteúdo programático no plano de ensino, o que indica a presença dos textos que se dizem literários como recurso pedagógico, ou fins de fruição literária, como a leitura deleite. Entretanto, o que se diz ser literatura infantil na realidade são livros produzidos somente para consumo e não para apreciação estética. Afirma-se, que a literatura infantil é capaz de despertar o gosto pela leitura, desse modo, contribuir para a formação de leitores, que por sua vez, tornam-se sujeitos críticos, reflexivos e ativos. Além disso, a literatura infantil, vista como uma produção artística que se faz por meio das palavras, pode resultar nas crianças a reflexão sobre o mundo ao qual está inserida. Sendo assim, acredita-se que quanto mais cedo a criança tiver contato com a literatura infantil, mais chances há de que se deseje ser um adulto leitor. Contudo, os livros de literatura infantil devem ser selecionados pelo professor, na figura de mediador, com um olhar pormenorizado, haja vista que a grande maioria das obras que se dizem ser de literatura na verdade não são, já que em sua constituição enquanto produto predomina a intenção informativa e não literária. |
| APARICIO<br>, Ana<br>Silvia<br>Moço;<br>PEREIRA,<br>Nicole<br>Alves. | A literatura infantil na alfabetização e o desenvolvimento do letramento literário. | Esse trabalho é uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracteriza-se como pesquisa aplicada do tipo intervencionista, analisando dados produzidos na própria prática em sala de aula. As pesquisadoras buscaram conhecer melhor o perfil dos alunos de uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, que demonstravam interesse em ouvir histórias, porém apresentavam timidez relacionada ao compartilhamento de ideias e impressões sobre as narrativas que conheciam. Primeiramente, as autoras montaram um acervo com 50 obras de literatura infantil para fazerem parte do projeto, que ficaram à disposição da escolha dos alunos. O projeto consistiu na contação de história pelos próprios alunos, organizado da seguinte forma: cinco alunos escolhiam e levavam um livro para casa, para fazer a leitura, e, na semana seguinte, a cada dia da semana, um aluno era o contador de história. Durante a contação a professora se juntava aos alunos ouvintes, deixando que o aluno contador tivesse responsabilidade, autonomia e independência para intervir pedindo silêncio se necessário, no intuito de mostrarem suas potencialidades. Após cada contação eram desenvolvidas atividades voltadas à história do dia. As contribuições do projeto de leitura foram: a mudança no comportamento familiar em relação a leitura, que passaram a encontrar tempo para realizá-la com as crianças; interesse dos alunos em contar histórias; sensações propiciadas pelas experiências; apropriação dos textos literários e estabelecimento de relações entre leitura literária e a própria realidade e o reconhecimento das crianças sobre o papel da escola e da família na mediação entre a criança e a leitura.                                                                 |
| BARBOZ<br>A,<br>Reginaldo<br>José.<br>NUCCI,                         | A literatura infantil como um auxílio no processo de alfabetização.                 | Na pesquisa realizada, o trabalho com a literatura infantil está interligado aos objetivos da alfabetização, como um material pedagógico que facilita o processo de aprender a ler e a escrever, tornando-o prazeroso. Além disso, a literatura infantil é vista como útil para o desenvolvimento da imaginação, da criticidade, do senso estético e do desenvolvimento cognitivo das crianças,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                    |                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Débora Roldão.                                                                                                     |                                                                                                      | visando a formação de leitores. A literatura infantil pode vir a ser um objeto educativo para que se ensine valores e condutas sociais às crianças. O professor assume a função de mediador entre as crianças e os livros literários infantis, para isso, considera-se que a escolha dos textos literários podem ser guiadas pelo critério do público com o qual a atividade será realizada, os objetivos da atividade, neste caso, a alfabetização, e por último a estética da obra. Para avaliar a estética, apresentam-se as seguintes categorias de análise: o formato do livro e a quantidade de ilustrações da obra, selecionada com base naquilo que pode ser inteligível pelas crianças.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| BAZZO, Jilvania Lima dos Santos.; CHAGAS, Lilane Maria de Moura.; FILHO, Lourival José Martins.                    | A leitura literária e o sistema de escrita alfabético no pnaic/sc: aproximações possíveis.           | Neste trabalho a literatura infantil é reconhecida como produção artística que deve, ao inserir-se na escola, ter sua essência humanizadora respeitada, esta provocadora da sensibilidade, da compreensão da existência da vida, ao permitir as experiências estéticas. Estando presente nas turmas definidas como ciclo de alfabetização, o trabalho deve agregar tanto a educação literária, a fruição e apreciação, quanto as atividades referentes à aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Para que tal trabalho seja desenvolvido sem a distorção da literatura enquanto arte, e visando articulá-lo com a alfabetização, é necessário que haja um planejamento com os objetivos bem definidos em que se incluem estratégias de leitura para o melhor rendimento do trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| BRAGA, Kall Anne Sheyla Amorim; FALCÃO, Geni Kelly Soares Idalino; SILVA, Maria Joelma Teles da; SILVA, Amanda da. | Literatura Infantil e alfabetização: algumas reflexões                                               | As autoras inicialmente fazem uma discussão dos conceitos de alfabetização e letramento na literatura especializada, utilizando as autoras Soares e Tfouni, conduzindo a reflexão a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, da Política Nacional de Alfabetização e dos documentos curriculares que orientam o ensino da leitura e escrita. Para as contribuições da literatura infantil no processo de alfalettrar, as autoras utilizaram o curso online <i>Formação Continuada em Práticas de Alfabetização</i> , o programa <i>Tempo de Aprender</i> , que possui carga horária de 30 horas, dividido em 8 módulos. Embora considerem a literatura infantil uma importante aliada do processo de alfabetização, pouco discorrem sobre ela durante a pesquisa ou quanto às possibilidades que a articulação entre literatura infantil e processo de alfabetização pode proporcionar às crianças. Consideram que o texto literário não objetiva alfabetizar o aluno e que para crianças em início de alfabetização textos como parlendas, quadrinhas e canções seriam mais adequados. |
| BRANDÃ O, Claudia Leite; SOUZA, Renata Junqueira de.                                                               | Reflexões sobre o PNLD - Alfabetização na Idade Certa (2013): Literatura nas salas de alfabetização. | O presente artigo trata de uma pesquisa quanti-quali, de cunho documental e bibliográfico, tendo como instrumento a análise de documentos oficiais. As autoras iniciam a discussão com um diálogo sobre as possibilidades de utilização das obras literárias distribuídas às escolas pelo PNLD-PNAIC 2013, destacando a importância do conhecimento dos títulos pelos professores e bibliotecários. Segundo as pesquisadoras, a distribuição de obras literárias pelos programas assume duas funções: promover o aumento do repertório de leitura tanto das crianças, quanto dos professores. Os programas também incentivaram a inclusão da prática da leitura deleite no planejamento pedagógico das escolas. As autoras enfatizam que os momentos de leitura e contação de história devem ser ações planejadas e as professoras devem demonstrar familiaridade com o texto literário, e o trabalho com as obras literárias pode partir de variadas situações.                                                                                                                                         |
| BRUXEL, Carla Maria Leidemer; BIANCHI, Vidica.                                                                     | Literatura Infantil no processo de apropriação da leitura e da escrita.                              | As autoras fazem uma análise das produções científicas que discorrem sobre o trabalho com a literatura infantil. Para mapear os textos, as autoras utilizaram as palavras “literatura” e “alfabetização” no campo de busca, obtendo um resultado de 38 artigos sobre os temas, dentre esses os quais foram selecionados 8 artigos por abordarem com mais especificidade a literatura no processo de alfabetização. Os artigos foram organizados em quadro e elencados em duas categorias: a) Literatura e imaginação; e b) Literatura e construção de sentidos. A partir dessa classificação, procedeu-se à análise dos dados conforme previsto na ATD, em três etapas: a desconstrução e unitarização, a categorização e a produção de metatextos. Em <i>literatura e imaginação</i> as autoras evidenciam a importância da aprendizagem por meio da literatura nos                                                                                                                                                                                                                                     |

|                                                         |                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                         |                                                                                                                                 | processos de alfabetização e letramento, crê-se que a literatura infantil gera contribuições para a apropriação da leitura e da escrita, através da interação com os outros, a participação em momentos de leitura e a possibilidade de representação do mundo real, criando elos entre o real e a imaginação. Em <i>Leitura e construção de sentidos</i> , o contato com diversos gêneros literários cria possibilidades para o aluno desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita. Segundo as autoras, por meio da literatura os processos de alfabetização e letramento tornam-se mais interativos e dialógicos, e se este trabalho for feito de maneira adequada desde o início da trajetória escolar dos alunos, é passível de despertar o interesse pela leitura e pelos livros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| CHAGAS, Lilane Maria de Moura; DOMINGUES, Chirley.      | A literatura infantil na alfabetização: a formação da criança leitora.                                                          | O presente artigo trata de uma pesquisa que tem como base as experiências do Programa Nacional de Alfabetização na idade Certa (PNAIC), um dos seus objetivos é conhecer e evidenciar as experiências significativas que as crianças têm ao entrarem em contato com os livros literários, especificamente com o Acervo Complementar que são os livros distribuídos pelo programa. A relação das crianças com os livros ultrapassava o espaço escolar, envolvendo também a família nas práticas de leitura literária. As autoras observaram que houve um avanço relacionado à leitura no ciclo de alfabetização com o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), PNAIC e Programa Nacional de Bibliotecas Escolares, desempenhando um apoio significativo para a ampliação do repertório literário das crianças. Chagas e Domingues destacam que com a inserção dos acervos dos três programas na formação continuada de professores alfabetizadores têm demonstrado sinais de práticas diferenciadas nas escolas públicas atreladas às atividades com as narrativas literárias, envolvendo as crianças na leitura, criando estratégias para a utilização do acervo e realizando diferentes estratégias de mediação de leitura na sala de aula. |
| CORREIA, Hércules Tolêdo.; MAGALHÃES, Rosângela Márcia. | A Literatura Infantil na rede municipal de educação da cidade de Itabirito/MG: caminhos possíveis de ensino.                    | Este trabalho investiga como tem sido feito o trabalho com a literatura infantil no 1º e no 2º ano do ensino fundamental, baseado na perspectiva do letramento literário como forma de se formar leitores literários no espaço escolar. Considera-se a literatura infantil como um produto artístico, por isso o trabalho deve ser feito de uma forma diferenciada, sem deturpar a essência literária em função da pedagógica, como geralmente ocorre nas instituições escolares. Acredita-se que a prática do letramento literário no ambiente escolar propicia o desenvolvimento da criticidade e da reflexão por meio da literatura, desse modo, diz-se que estas atividades respeitam a condição artística do texto literário na sua capacidade de humanização, fazendo com que os leitores pensem sobre a própria existência, tendo em vista que a literatura inventa uma realidade, mas com base na realidade concreta. Ao professor cabe assumir a função de mediador, contribuindo para escolha dos livros literários e a forma como a atividade de leitura será sistematizada, pois disto depende o desenvolvimento do gosto dos alunos pela leitura.                                                                                  |
| EBERHARDT, Márcia Rozani; MOURA, Sandra Eliana.         | A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento dos educandos do 1º ciclo do Ensino Fundamental. | Nesta pesquisa bibliográfica, a autora busca salientar a importância da literatura no processo de alfabetização e letramento dos educandos do 1º ciclo do ensino fundamental. Dentre as práticas efetivas de leitura, destaca a leitura literária, ou de letramento literário, privilegiando entre a diversidade de gêneros o texto literário, especificamente a literatura infantil e sua relação com o processo de alfabetização. Segundo a autora, textos de valor estético e cultural e que esboçam respostas aos conflitos e emoções da criança desempenham um novo estímulo à vida. Dessa forma, espera-se que ao selecionar os textos para as crianças, o educador faça a seleção de obras significativas. A autora finaliza expondo que no trabalho com a leitura e a literatura infantil deve ser explorada a função educacional do texto literário, fazendo uso da história infantil como uma ponte para o ensino multidisciplinar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| GONÇALVES, Sílvia Nilcéia; NÖRNER G, Marta.             | Formação do leitor literário: com a palavra, as crianças!                                                                       | O tema de estudo do artigo é o letramento literário. A pesquisa é resultado de um trabalho com a leitura de literatura infantil realizado durante três anos com uma turma do ensino fundamental. O conceito de letramento literário é introduzido como uma forma de aprender a ler melhor. Leitura tem um sentido maior que a mera decodificação e memorização da ideia do autor. A proposta do letramento literário no trabalho desenvolvido está ligada ao desejo de formar leitores, ensinando as crianças a <i>lerem melhor</i> o professor está contribuindo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                                                   |                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                   |                                                                                                                                        | <p>para que elas tenham recursos para se transformarem em leitores literários, pois inclusive, é intenção do letramento literário fazer com que as crianças saibam sentir o prazer estético que o texto proporciona. O modelo de atividade com a literatura defendido pelos autores preconiza o ensino de literatura como um caminho para que as crianças saibam entender o conjunto de textos literários que circulam independente da complexidade da estrutura e conteúdo. De certo modo, essa forma de inserção na literatura na escola se consolida como um preparo, é metódico, o aprender a literatura não está só no nível de leitura, para que isso seja realizado, o ensino deve possuir uma metodologia, para que no fim haja ampliação da capacidade leitora. O roteiro de leitura foi a metodologia utilizada para a leitura de literatura, nele estão contidas uma sequência de atividades planejadas com intencionalidade definida a partir do texto literário e também é uma forma de garantir a leitura compartilhada que é considerada a base da formação de leitores. Os roteiros para construção de um repertório de leitura são feitos inicialmente com textos que possam provocar o gosto das crianças através de temas que elas já demonstram ter interesses em simultâneo ao letramento literário, com a utilização das estratégias de leitura há o estímulo à construção das hipóteses de leitura e escrita das crianças. O critério para escolha do texto literário a ser trabalhado nos roteiros de leitura é a exploração da sua dimensão lúdica e com qualidade gráfica, temática e linguística, a fim de se afastar da e daquelas com atributos mais pedagogizantes. A intencionalidade da proposta dos roteiros é através do lúdico possibilitar a formação de leitores tanto na dimensão de aquisição (aprendizagem da leitura e da escrita) quanto da proficiência (letramento literário).</p> |
| GONÇALVES, Wivian Francy Cabral.                                                  | Literatura infantil, letramento e alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.                                               | <p>Neste trabalho busca investigar como a literatura infantil contribui para um trabalho de alfabetização que também contemple o letramento, fazendo com que as crianças desenvolvam habilidades de leitura e escrita e saibam utilizá-las nos contextos sociais. Parte-se de uma perspectiva que atribui à literatura infantil a capacidade de desenvolver a imaginação, a criatividade e a compreensão da realidade vivida pelas crianças, quando entre o leitor – a criança –, e o autor/obra constroi-se o diálogo interativo, assim resultando na produção de sentidos pelo leitor infante, com isso introduzir as crianças no mundo leitor. Ao professor incumbe-se o papel de mediador, a este supõe que também seja um leitor de literatura, haja vista que serve de exemplo aos alunos, além de os selecionar textos para as atividades de leitura, função da qual depende o interesse pela leitura por parte das crianças. Considera-se, por meio do referencial teórico, que literatura é arte, assim, humaniza. Desse modo, nas as propostas de ensino literário devem priorizar a apreciação estética literária, não a utilização como instrumento didático. Pressupõe que a atividade de leitura literária seja sistematizada do início ao fim.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| MATOS, Diego de Vargas; GUERRA, Avaeté de Lunetta e Rodrigues; BÔES, João Carlos. | Influências da literatura infantil para a alfabetização e o letramento na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. | <p>O artigo trata de uma pesquisa qualitativa realizada através de revisão bibliográfica e pesquisa empírica (entrevistas) sobre as influências da literatura infantil para os processos de alfabetização e letramento. O gênero literatura infantil é colocado como o objeto instrumentalizado que opera para encadeamento da alfabetização e o letramento, embora em alguns trechos haja referência que a conceituam como arte, no entanto, nas propostas apresentadas não parte deste atributo a inserção da literatura infantil na escola, mas sim para favorecer a aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e manipular a escrita como forma de garantir o letramento, pensando também nas qualidades que podem surgir com esta prática, como o despertar do gosto pela leitura, assim formar leitores, pensando-se nas contribuições futuras que ler literatura pode ocasionar. A escolha dos livros é fundamentada na ideia genérica da literatura infantil que engloba todos os livros que se produzem tendo como receptor a criança, desse modo, a sugestão proposta na escolha desses livros de literatura infantil é que os professores devem conhecê-los bem, priorizando a boa qualidade, mas sem especificação do que caracteriza o gênero literatura infantil. A maneira de cumprir a participação como importante para alfabetização e letramento, recomenda-se que as atividades de leituras devem promover a discussão do texto, permitindo que as crianças façam indagações e inferências.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                   |                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MENDES, Meire de Fátima Matias; SANTOS, Maria Lícias.                             | Atividades de letramento literário e o sujeito histórico-crítico no primeiro ano do ensino fundamental. | Este trabalho está caracterizado como uma pesquisa-ação colaborativa em alfabetização e letramento em uma turma de primeiro ano do ensino fundamental de alunos de seis anos. Foram realizadas pela pesquisadoras, observações de algumas atividades de alfabetização e letramento literário realizadas pela professora participante com os seus alunos. De acordo com a professora, muitas são as necessidades educacionais que seus alunos apresentam, ela percebe que há poucos pais que leem em casa para seus filhos, o contato com a leitura só ocorre na escola, por isso ela sempre lê para as crianças e propõe atividades diversificadas envolvendo o livro lido. A ação observada pela pesquisadora foi a contação de história realizada pela professora sobre a história “As lagartas amigas” por meio de vídeo no <i>youtube</i> , editado e narrado pela própria educadora. A atividade proposta foi que as crianças desenhasssem a história ouvida e recontassem por meio de vídeo, enfatizando a parte que mais gostaram. A autora compreende que um professor que se preocupa com a promoção do letramento crítico e literário foge das atividades tradicionais, e procura oferecer aulas interativas em que os alunos são incentivados a ler livremente, sem pressão. Embora o foco do trabalho seja o letramento crítico e literário, em nenhum momento durante a pesquisa a professora participante faz uso da literatura infantil.       |
| OLIVEIRA, Andréia Lemos de.; ALVES, Ana Julia.; MAZZEU, Francisco José Carvalho.  | As contribuições da literatura infantil no processo de alfabetização escolar.                           | Neste trabalho faz-se uma análise de como a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades psíquicas superiores, conforme os conceitos estabelecidos pela Teoria Histórico Cultural. Vê-se a literatura infantil como um recurso pedagógico que não apenas pode ser promotora da alfabetização, mas também ser contribuinte no desenvolvimento da criatividade, criticidade e na compreensão das emoções, favorecendo o crescimento intelectual das crianças com base no desenvolvimento das funções psíquicas superiores. A literatura infantil é apresentada como um objeto capaz de instigar o desenvolvimento holístico, bem como tratar de assuntos sociais com as crianças como a questão de gênero. Não é apresentado critérios para escolha dos textos de literatura infantil, tampouco explana o que caracteriza o bom texto, embora afirme que para que cumpra a função humanizadora, os textos necessitam de uma qualidade literária.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| OLIVEIRA, Rita Cássia.; NAVES, Ludmila Magalhães.; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. | Relação entre ensino e literatura: um olhar para a dimensão da ação e atuação docente.                  | Neste trabalho a literatura é vista como um produto da cultura escrita em que os sujeitos devem estabelecer diálogos, buscando produzir sentidos sobre o escrito. Na escola, a literatura torna-se central para formação de leitores, por ser um material capaz de gerar a prazerosidade através das palavras, desse modo, aproximando os pequenos alunos da dimensão leitora. Considera-se a literatura como veículo de humanização, já que é um produto da cultura humana, portanto, carrega em sua forma de ser os sentidos da vida. Para contrapor a escolarização inadequada da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental, propõe-se que as atividades de ensino de literatura sejam fundamentadas no letramento literário, para assim garantir a aprendizagem literária. Recomenda-se a utilização das estratégias de leitura buscando a compreensão pelas crianças de textos lidos ou ouvidos, em consequência, engendrando desenvolvimento afetivo e cognitivo dos pequenos, além do desenvolvimento da criticidade, posto que as estratégias de leitura também provocam a participação das crianças nas atividades. O professor cumpre uma importante função que é a mediação das atividades de letramento literário, inclusive, ele quem pode assegurar que as crianças se sintam encantadas pela leitura, pois cabe a este profissional pensar diferentes modos de apresentação da literatura infantil, além da escolha da obra. |
| PEREIRA, Mara Cristina.                                                           | Alfabetização, letramento e o texto literário: algumas considerações.                                   | O presente trabalho vê a literatura infantil como promotora da humanização, fazendo com que os sujeitos construam o senso crítico-reflexivo. Defende que as ações escolares de leitura literária não devem sobrepor a intencionalidade pedagógica à apreciação estética literária, pelo fato de que, ao fazer isso, há um distanciamento do aspecto literário, instrumentalizando tal produção artística, portanto, não se configurando como o ensino da literatura, mas uma prática pedagógica. Considera-se que a literatura por si só suscita emoções e faz compreender o conhecimento histórico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |



|                                                                                                                                   |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PINTO, Arlete de Souza;<br>ANTUNES, Jéssica Maís;<br>KUNI, Marinês Andreia;<br>MARTINS, Rosemari Lorenz.                          | Roteiro de leitura e a promoção de novos caminhos para a alfabetização e o letramento no segundo ano do ensino fundamental. | A seguinte pesquisa qualitativa de estudo classificado como exploratório, realizada em uma escola municipal de ensino, pretende investigar as contribuições de atividades envolvendo a leitura de textos literários para o processo de alfabetização. Foi desenvolvida com uma turma de 2º ano a leitura da história “O mágico de Oz” de L. Frank Baum, adaptado por Lúcia Tulchinski. A atividade proposta às crianças foi a escrita de um texto inspirado na história, utilizadas posteriormente como um diagnóstico para os níveis de letramento e de alfabetização dos alunos, servindo também para a elaboração do roteiro de leitura. O livro utilizado para o roteiro de leitura foi a história “Beto, o carneiro”, antes da leitura foi realizado a recepção do texto, dividida em 3 momentos: 1) apresentação da música “Carneirinho, carneirão” da história; 2) perguntas sobre as características de um carneiro; 3) e que nome dariam ao carneiro. O método de leitura utilizado pela pesquisadora foi a leitura compreensiva e interpretativa em que ocorrem perguntas ao longo da história. Com a aplicação do roteiro de leitura, a pesquisadora constatou que o ato de ler com e para as crianças instiga tanto a cognição e a afetividade, sendo assim, é importante proporcionar o contato entre a criança e a leitura desde o mais cedo possível, estabelecendo a continuidade dessa relação pela trajetória escolar. |
| PREDIGE R, Charline;<br>FREY, Kurlan;<br>RAFFAEL LI, Alexandra Franchini;<br>ROTHER, Janice;<br>PALOSCH I, Aline Sabino da Silva. | A contribuição da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento.                                            | O artigo trata de uma pesquisa teórico-empírica, sendo predominantemente qualitativa, com o estudo de caso a partir da disciplina Didática para o Ensino de Língua Portuguesa e do estágio nos Anos iniciais que resultaram no interesse das autoras pela área de Alfabetização e Letramento. A coleta de dados para a pesquisa deu-se através de entrevista com professoras de duas escolas municipais que atuam no processo de alfabetização e letramento (1º ao 3º ano). As autoras compreendem a alfabetização envolvendo o domínio das técnicas da leitura e escrita e o letramento como a interpretação de tudo que se vive nas práticas da leitura. Embora na introdução do trabalho as autoras declarem que trarão conceitos sobre a literatura infantil, na parte destinada propriamente a literatura infantil, apenas discorrem sobre sua história e o que o contato com os livros pode possibilitar às crianças. Ademais, conclui a partir da pesquisa sobre a literatura infantil no processo de alfabetização e letramento que essa envolve a formação da criança leitora e contribui para o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento, desperta a imaginação e o gosto pela leitura.                                                                                                                                                                                                                              |
| RAMOS, Jacqueline de Faria Barros.;<br>OLIVEIRA, Alessandra Furtado de.;<br>BRAZ, Ruth Maria Mariani.                             | Programa de leitura literária para alfabetização e letramento.                                                              | A presente proposta visa preparar os professores alfabetizadores para uma nova roupagem metodológica quanto às ações de leitura literária no ambiente escolar. Criou-se um projeto denominado “Baú de Histórias” como modelo para o trato com a literatura na escolarização, que envolve atividades não apenas de leitura literária, mas também, por exemplo, contação de histórias e dramatização. Além disso, apresenta-se procedimentos que podem ser explorados pelo professor alfabetizador para que esse trabalho educativo seja inclusivo e possa agregar quanto a aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e utilizar a literatura como instrumento para discutir conteúdos referentes a outros campos do conhecimento, como, Ciências e Geografia. Tais procedimentos visam o estímulo da participação dos estudantes nas atividades, promovendo a experiência estética ao fazê-los interagir com as obras ditas literárias. Desse modo, os professores estariam promovendo tanto a ampliação do repertório literário quanto o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, logo, letramento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| SANTOS, Georgia Carine Silva dos                                                                                                  | Literatura infantil e alfabetização de crianças do primeiro ano do ensino fundamental: um encontro necessário.              | Neste trabalho de cunho bibliográfico, de análise qualitativa, buscou-se investigar como a literatura infantil vem sendo trabalhada pelos alfabetizadores e quais as suas contribuições para o processo de alfabetização. A pesquisa foi realizada através de diálogos e entrevistas com questionários de perguntas que abordaram a importância do uso da literatura infantil no processo de alfabetização, às professoras de escolas públicas e particulares. Apoiada pelas respostas das professoras, constatou-se que a literatura é atribuída uma importância em sua utilização no processo de ensino-aprendizagem das crianças, o seu uso contribui de forma significativa para a apropriação da leitura e da escrita alfabética. Todas as educadoras afirmaram ter uma preocupação em realizar atividades que envolvam a literatura infantil, porém,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                           |                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                           |                                                                                           | devido a obrigatoriedade em se cumprir o planejamento fixo, na maioria das vezes, mesmo contra a sua vontade, se veem obrigadas a negligenciar as práticas relacionadas à literatura infantil. Outro fato percebido em relação a literatura infantil é que apenas algumas escolas incentivam e orientam o seu envolvimento nas práticas em sala de aula, ou dispõem de bibliotecas, dificultando o acesso das crianças ao livro. No momento de fazer a seleção dos livros, as educadoras adotam alguns critérios como: o gosto da criança; se o conteúdo é interessante; observar o enredo, ilustrações e vocábulos; se é indicado para a faixa etária da criança e se atende ao propósito da atividade; linguagem adequada e histórias interessantes. Dentre as atividades com a literatura infantil estão a roda de leitura, cantinho da leitura, contação de histórias, dramatização, interpretação coletiva, teatro de fantoches e oficinas literárias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| SEGABIN AZI, Daniela. BRITO, Rosa Suzana Alves de.        | Literatura infantil e alfabetização: uma experiência para ler e escrever                  | O artigo trata de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso de um projeto de leitura feito com uma turma do 1º ano do ensino fundamental anos iniciais. O respectivo projeto pretendia propiciar a aprendizagem da leitura e da escrita – alfabetização –, e o letramento literário através da literatura infantil. O texto não apresenta a definição de literatura infantil, no entanto, faz menção à possibilidade de experiência estética, assim como defende que tal gênero literário, ao ser escolarizado, não deve perder a capacidade de humanização. Por outro lado, a escolha dos livros infantis não perpassa por uma análise das atribuições referentes à literatura, o critério para escolha é o público infantil, isto é, para quem os livros são produzidos, em virtude disso, as atividades de leitura são feitas com livros para crianças, mas não literários, inclusive, consideram-se os livros de imagens como literatura. O projeto de leitura visa, sobretudo, criar uma forma lúdica para a alfabetização e formar leitores, desse modo, o livro para criança é colocado como objeto principal para alcançar esta finalidade. Além disso, o que se prioriza é a compreensão de textos e o exercício da escrita, que serve como material para a avaliação diagnóstica de alfabetização.                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| SILVA, Joice Ribeiro Machado da                           | A leitura literária na sala de aula: estratégias de leitura e o processo de alfabetização | No presente artigo, a autora faz uma abordagem das estratégias de leitura como metodologia para a leitura na turma de 1º ano, numa perspectiva de leitura que extrapola a mera decodificação dos textos, considerando-a como um diálogo que o leitor deve estabelecer com o escrito. Além disso, propõe uma articulação entre a leitura literária e o processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabético, as estratégias de leitura servem como duplo objetivo: ensinar às crianças a ler literatura e refletir sobre o SEA. O produto deste trabalho é a “formação de leitores” e inculcado a esse ideal está a literatura como o material de leitura, especificamente a literatura infantil. A proposta de leitura com as estratégias de leitura tem como princípio desligar-se das práticas equivocadas utilizadas na escola para se ensinar a ler, de modo que não se perca a fruição estética e artística da literatura. Com as estratégias de leitura, a literatura é respeitada, como arte, que não está apenas na escola como pretexto para que as crianças aprendam a ler, ou seja, não há uma total didatização do texto literário. Com a literatura infantil, as crianças são convidadas a conhecer a obra do autor, participando desse ato educativo, mas não se preocupando se há um filtro de certo ou errado, mas sim de compreendendo o que o texto diz. leitura como um ato que vai além do decifrar, a professora pretende demonstrar que a leitura é construção de sentidos, fazendo com que as crianças se relacionem de forma diferente com a leitura. |
| SOUZA, Renata Junqueira de; CARDOS O, Elizabeth da Penha. | Literatura Infantil: possibilidades para o letramento literário.                          | O presente artigo trata de uma pesquisa bibliográfica com intuito de apontar as possibilidades que podem se manifestar na relação entre a literatura e o ensino. Ainda promove uma discussão entre o gênero conto de fadas na versão tradicional e os recontos, neste trabalho, as histórias utilizadas foram “Os três porquinhos” de Joseph Jacobs, e a versão em reconto “Os 33 porquinhos” de Torero, Pimenta e Edu (ilustrador). As autoras fazem uma descrição de como cada história se apresenta, fazendo uma comparativa entre ambas e apontando o que há de diferente, igual e as suas multiplicidades (modos de ler e assuntos abordados). O texto supõe maneiras e vantagens de se trabalhar com os contos de fadas e o que isso possibilitaria ao ensino-aprendizagem de crianças em                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                                                        |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                        |                                                                                                                     | nível de alfabetização, compreendendo a alfabetização como “a aquisição das habilidades de decifração do código escrito” (Souza; Cardoso, 2016, p.144) e o letramento como “o uso da leitura e da escrita como prática cultural e social, sendo a escola o principal ambiente de aprendizagem desses valiosos recursos” (Souza; Cardoso, 2016, p.144).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| VELOSO, Geisa Magela                                   | Mediações de leitura como estratégia para compreensão de textos por crianças de 6 anos em processo de alfabetização | O trabalho relatado nasce de atividades de letramento literário em duas turmas de 1º ano EF. O objetivo das atividades investigadas era possibilitar o contato das crianças com a literatura infantil e fazê-las compreender os textos estudados, além de despertar nelas o desejo pela leitura e oportunizar a compreensão do sistema de escrita e da linguagem, através da leitura de literatura infantil, utilizando como método as estratégias de leitura. Durante o ano letivo, a cada semana foram realizadas rodas de leitura compartilhadas de histórias e atividades para compreensão da escrita alfabética. Os livros foram lidos através da projeção. Nesta pesquisa, no que diz respeito ao conceito de literatura infantil, percebe-se que está de forma ampliada, englobando todas as produções textuais que tem como público leitor/receptor a criança. A relação que se estabelece entre a alfabetização e a literatura infantil provém de uma perspectiva de que a literatura infantil como um objeto da cultura escrita, portanto, de linguagem, torna-se uma alternativa adequada para instigar a formação de leitores, considerando a sua identificação como uma das produções do universo infantil. Desse modo, há subjacente uma concepção de literatura infantil como algo incontestavelmente alegre, muito embora, a autora traga durante o corpo do texto, referenciais que afirmam que os trabalhos com a leitura literária devem propiciar a apreciação estética, sendo esta, nem sempre associada ao sentimento de alegria. Além disso, por apresentar uma conceituação genérica de literatura infantil, os livros de imagens são qualificados como tal, podendo também ser “lidos”. Há clareza quanto ao procedimento de leitura literária não desvincular-se do viés literário, portanto, artístico, sobrepondo a prática pedagogizante de transmissão de conhecimento. Apesar da pesquisadora fazer uso de especialistas na área da literatura que citam a valorização do estético, não há um esclarecimento do que significa o vocábulo. |
| VELOSO, Geisa Magela. ;SANTOS, Francely Aparecida dos. | Leitura compartilhada de textos literários na alfabetização de crianças de 6 anos.                                  | Neste trabalho a literatura infantil serve de material para que se desenvolvam habilidades de letramento literário, a partir, sobretudo, da leitura compartilhada, isto é, leitura em grupo entre professor e alunos. Para tal propósito, considera-se que as crianças precisam saber compreender os textos ao construir sentidos, sendo assim, faz-se uso das estratégias de leitura como metodologia para que esse objetivo seja alcançado. O professor assume a posição de mediador entre as crianças e os livros de literatura infantil, desse modo, seu trabalho envolve desde a escolha dos livros, que devem pressupor a apreciação estética da obra, quanto o modo como o texto será desenvolvido com as crianças, neste caso, majoritariamente em rodas de leitura com a obra sendo apresentada em formato de projeção, seguido de conversa sobre o texto, com base nas estratégias de leitura antes, durante e após a leitura literária. Acredita-se que a literatura infantil possibilita a formação do leitor literário, pois é um instrumento capaz de atrair a criança pela leitura, sendo este um tipo especial de leitor por tornar-se reflexivo, crítico e investigativo. As autoras seguem uma perspectiva de uma alfabetização contextualizada, longe de métodos isolados, em virtude disso afirmam que a literatura infantil pode ser um instrumento que faça as crianças assimilarem a função da escrita na contemporaneidade, assim, criando hipóteses sobre a linguagem escrita. Nesse cenário, há uma abordagem literária com base em desenvolver a sensibilidade estética, prezando a compreensão textual e a interpretação das ilustrações, isto é, entende-se que as crianças aprendem de fato se ao participar das situações de letramento literário construírem sentidos sobre o texto lido e/ou ouvido, estes sentidos são as significações que nascem mediante a leitura, entretanto, por mais que nasçam da subjetividade, devem estar apoiadas na dimensão do texto.                                                                    |
| ZUIN, Poliana Bruno;                                   | Literatura infantil como objeto                                                                                     | Este trabalho descreve que as práticas investigadas, especificamente do ensino fundamental, a literatura infantil é utilizada como um objeto mediador para a aprendizagem da língua materna, na forma escrita. Como atividades de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                                                            |                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ZUIN, Luís Fernando Soares; MARIOTT O, Isadora Pascoalino. | mediador das práticas de letramento e do processo de alfabetização. | letramento, foram feitas rodas de leitura com os textos literários, que posteriormente serviram de base para a reconstrução da história, na escrita, pelas crianças em fase de alfabetização. As rodas de leitura estão fundamentadas numa perspectiva que valoriza o diálogo no processo de ensino e aprendizagem, como maneira de fazer com que na educação formal os aprendizes sejam vistos como participantes ativos. O texto faz menção da literatura como um fenômeno artístico, mas não apresenta nenhum conceito de literatura infantil. Não é explícito quais os critérios utilizados para a escolha dos livros a serem trabalhados nas práticas de leitura e escrita, embora coloque a literatura infantil como central nessas atividades. |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### Referência dos textos apresentados na tabela

ALMEIDA, Amanda Roberta Almeida.; BUCHINGER, Carolina Arceles.; BANDEIRA, Larissa de Queiroz.; MARQUES, Natalia Anzolin.; MAZZUCO, Neiva Gallina. Uma experiência com mundos encantados: a importância da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 9, n. 9, p. 26308-26325, set. 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/62951>. Acesso em: 19 jul. 2024.

ALMEIDA, Ana Caroline de.; DEZOTTI, Magda.; MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. Alfabetização e Educação literária: contrastando duas formas de mediação de livros literários na escola. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S.l.], v. 22, n. 4, p. 574-581, 2021. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsskroton.com.br/article/view/9120>. Acesso em: 24 jul. 2024.

ALMEIDA, Claudeci de Paula de.; ALMEIDA, Vitória Paula de. A importância da literatura no contexto da alfabetização. *In*: Jornada Brasileira de Educação e Linguagem, 3.; Encontro dos Programas de Mestrado Profissionais em Educação e Letras, 3.; Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul, 12., 2018, Campo Grande. **Anais [...]**. Campo Grande: UEMS, 2018. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/jornadaeducacao/article/view/4873>. Acesso em: 26 set. 2024.

AMORIM, Vera Lúcia da Silva. Literatura infantil: alfabetização e letramento. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Letras) – Universidade Federal do Pará, Abaetetuba, 2014. Disponível em: [https://bdm.ufpa.br/bitstream/prefix/6627/1/TCC\\_LiteraturaInfantilAlfabetizacao.pdf](https://bdm.ufpa.br/bitstream/prefix/6627/1/TCC_LiteraturaInfantilAlfabetizacao.pdf). Acesso em: 28 ago. 2024.

APARICIO, Ana Silvia Moço.; PAREIRA, Nicole Alves. A literatura infantil na alfabetização e o desenvolvimento do letramento literário. **Revelli**, [S.l.], v. 10, p. 1-15, fev. 2024. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/10209>. Acesso em: 27 ago. 2024.

BARBOZA, Reginaldo José.; NUCCI, Débora Roldão. A literatura infantil como um auxílio no processo de alfabetização. **Revista Científica Eletrônica da Pedagogia**, [S.l.], ano 15, n. 27, p. 1-11, jul. 2016. Disponível em: <https://faef.revista.inf.br/site/e/pedagogia-27-edicao-20162.html#tab1252>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BAZZO, Jilvania Lima dos Santos.; CHAGAS, Lilane Maria de Moura.; FILHO, Lourival José Martins. A leitura literária e o sistema de escrita alfabético no pnaic/sc: aproximações possíveis. **Revista Brasileira de Alfabetização (ABAlf)**, Vitória, ES, v. 1, n. 3, p. 40-54, jan./jul. 2016. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/138>. Acesso em: 20 mai. 2024.

BRAGA, Kall Anne Sheyla Amorin.; FALCÃO, Geni Kelly Soares Idalino.; SILVA, Maria Teles da.; SILVA, Amanda da. Literatura infantil e alfabetização: algumas reflexões. **Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 43-57, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/celte/article/view/1684>. Acesso em: 30 set. 2024.

BRANDÃO, Claudia Leite.; SOUZA, Renata Junqueira de. Reflexões sobre o PNLD – Alfabetização na idade certa (2013): Literatura nas salas de alfabetização. **Revista Educação em Análise**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 21-36, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/30074/0>. Acesso em: 30 set. 2024.

BRUXEL, Carla Maria Leidemer.; BIANCHI, Vidica. Literatura infantil no processo de apropriação da leitura e da escrita. **Revista Momento – diálogos em educação**, [S.l.], v. 33, n. 1, p. 231-246, jan./abr. 2024. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/15760>. Acesso em: 19 jul. 2024.

CHAGAS, Lilane Maria de Moura.; DOMINGUES, Chirley. A literatura infantil na alfabetização: a formação da criança leitora. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 77-95, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2014v33n1p77>. Acesso em: 3 jul. 2024.

CORRÊA, Hércules Tolêdo.; MAGALHÃES, Rosângela Márcia. A Literatura Infantil na rede municipal de educação da cidade de Itabirito/MG: caminhos possíveis de ensino. **Revista do SELL**, Uberaba/MG, v. 11, n. 1, p. 70-91, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/sell/article/view/6354>. Acesso em: 27 ago. 2024.

EBERHARDT, Márcia Rozani.; MOURA, Sandra Eliana. A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento dos educandos do 1º ciclo do ensino fundamental. *In*: Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL, 18.; Mostra de Tecnologias na Educação À Distância, 2.; Mostra de Trabalhos Científicos do PIBID, 3.; Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares, 6.; Encontro Estadual de Formação de Professores, 8., 2018, Cruz Alta, RS. **Anais** [...]. Cruz Alta: UNICRUZ, 2018. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2028/5%20-%20Mostra%20de%20Trabalhos%20de%20Prof.%20da%20rede/Trabalhos%20Completo/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

GONÇALVES, Sílvia Nilcéia.; NÓRNBERG, Marta. Formação do leitor literário: com a palavra, as crianças!. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 43, n. 1, p. 129-146, jan./abr. 2028. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/50788>. Acesso em: 19 jul. 2024.

GONÇALVES, Wivian Francy Cabral. Literatura infantil, letramento e alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/29163>. Acesso em: 28 ago. 2024.

MATOS, Diego de Vargas.; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues.; BÔES, João Carlos. Influências da literatura infantil para a alfabetização e o letramento na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista OWL**, Campina Grande, v. 1, n. 3, p. 230-243, out. 2023. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/100>. Acesso em: 24 jul. 2024.

MENDES, Meire de Fátima Matias Mendes.; SANTOS, Maria Lúcia dos. Atividades de letramento literário e a formação do sujeito histórico-crítico no primeiro ano do ensino fundamental. [2021]. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Práticas Educativas) – Instituto Federal Goiano, [S.l.], [2021]. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1871>. Acesso em: 27 ago. 2024.

OLIVEIRA, Andréia Lemos de.; ALVES, Ana Julia.; MAZZEU.; Francisco José Carvalho. As contribuições da literatura infantil no processo de alfabetização escolar. **Revista Missões**, [s.l.], v. 10, n. 1, jan./dez. 2024. Disponível em: <https://revistamissoeschs.com.br/missoes/article/view/263>. Acesso em: 24 jul. 2024.

OLIVEIRA, Rita Cássia.; NAVES, Ludmila Magalhães.; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. Relação entre ensino e literatura: um olhar para a dimensão da ação e atuação docente. **Revista Devir Educação**, Lavras, MG, Edição Especial, p. 293-312, ago. 2020. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/208>. Acesso em: 27 ago. 2024.

PEREIRA, Mara Cristina. Alfabetização, letramento e o texto literário: algumas considerações. **Educação em Revista**, [s.l.], v. 25, p. 1-16, 2024. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/14989>. Acesso em: 27 ago. 2024.

PINTO, Arlete de Souza.; ANTUNES, Jéssica Mais.; KUNZ, Marinês Andreia.; MARTINS, Rosemari Lorenz. Roteiro de leitura e a promoção de novos caminhos para a alfabetização e letramento no segundo ano do ensino fundamental. **Teoria e Prática da Educação**, [S.l.], v. 26, nov. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/66722>. Acesso em: 27 ago. 2024.

PREDIGER, Charline.; FREY, Kurlan.; RAFFAELLI, Alexandra Franchini.; ROTHER, Janice.; PALOSCHI, Aline Sabino da Silva. A contribuição da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento. **Revista Saberes e Sabores Educacionais**, [S.l.], v. 9, p. 238-253, 2022. Disponível em: <https://revistas.uceff.edu.br/saberes-e-sabores/issue/view/10>. Acesso em: 24 jul. 2024.

RAMOS, Jacqueline de Faria Barros.; OLIVEIRA, Alessandra Furtado de.; BRAZ, Ruth Maria Mariani. Programa de leitura literária para alfabetização e letramento. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 17, n. 39, p. 1165-1180, set./dez. 2023. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde?>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SANTOS, Georgia Carine Silva dos. Literatura Infantil e alfabetização de crianças do primeiro ano do ensino fundamental: um encontro necessário. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32993>. Acesso em: 26 set. 2024.

SEGABINAZI, Daniela.; BRITO, Rosa Suzana Alves de. Literatura infantil e alfabetização: uma experiência para ler e escrever. **Revista Educação em Análise**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 121-146, jan./jul. 2017. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/30118>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SILVA, Joice Ribeiro Machado da. A leitura literária na sala de aula: estratégias de leitura e o processo de alfabetização. **Revista Graphos**, [S.l.], v. 21, n.1, p. 24-40, jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/graphos/article/view/46521>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SOUZA, Renata Junqueira de.; CARDOSO, Elizabeth da Penha. Literatura infantil: possibilidades para o letramento literário. **Revista Brasileira de Alfabetização – ABAlf**, Vitória, ES, v. 1, n. 3, p. 148-158, jan./jul. 2016. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/134>. Acesso em: 11 mai. 2024.

VELOSO, Geisa Magela.; SANTOS, Francely Aparecida dos. Leitura compartilhada de textos

literários na alfabetização de crianças de 6 anos. **Revista Brasileira de Alfabetização – ABAlf**, Vitória, ES, v. 1, n. 4, p. 69-88, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/145>. Acesso em: 27 ago. 2024.

VELOSO, Geisa Magela. Mediações de leitura como estratégia para compreensão de textos por crianças de 6 anos em processos de alfabetização. **Revista Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 11, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/8374>. Acesso em: 27 ago. 2024.

ZUIN, Poliana Bruno.; ZUIN, Luís Fernando Soares.; MARIOTTO, Isadora Pascoalino. Literatura infantil como objeto mediador das práticas de letramento e do processo de alfabetização. **Revista Brasileira de Alfabetização – ABAlf**, [S.l.], n. 17, 2022. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/626>. Acesso em: 11 mai. 2024.